

PUB

CLÁSSICO DESPORTIVO
LOJA DE ARTIGOS DE DESPORTO
classicodesportivo.pt

NIKE adidas ONEILL
RIP CURL RBK REEF
EASTPAK arena PUMA

Rua Ten. Cab. Filipe, 1A - Tel: 244566945

Jornal da Marinha

Diretor: António José Ferreira www.jornaldamarinha.pt SEMANÁRIO QUI04MAR2021 ANO: LIX - Nº 2945 Preço: 1,20 € (IVA inc.) **GRANDE**

Autorizado pelos CTT a circular em invólucro fechado de plástico. Autorização nº DE02692007MPC

Porte Pago

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLCRO FECHADO DE PLÁSTICO OU PAPEL. PODE ABIR-SE PARA VERIFICAÇÃO POSTAL. DE02692007MPC

TAXA PAGA PORTUGAL

SUSPEITOS DE TRÁFICO DE DROGA FICAM EM PRISÃO PREVENTIVA

Ficaram em prisão preventiva dois dos cinco detidos na semana passada pela PSP da Marinha Grande por suspeita de tráfico de estupefacientes, após uma investigação que durou 8 meses. A rede de tráfico de droga era gerida por um casal e uma filha » **pág. 2**

Intermarché SUPER
MARINHA GRANDE

TAKE-AWAY

A Arte Caseira Entregue em Sua Casa!

MAIS DE 600 MARINHENSES JÁ FORAM VACINADOS



foto: André Granja

Começaram a ser utilizados no final da semana passada os dois Centros de Vacinação contra a COVID-19 que foram preparados pela Câmara Municipal » **pág. 3**

Beatriz Godinho
SAÚDE

CENTRO TESTES COVID
EMBRA - Marinha Grande

EFG nº 13088

Marcações
☎ 244 830 460
ou em beatrizgodinho.pt

Resultados Urgentes

➤ ECONOMIA

CONCELHO CONTA COM 59 EMPRESAS PME LÍDER

A edição PME Líder 2020, do IAPMEI, reconheceu 59 empresas localizadas no concelho da Marinha Grande, menos 12 que na edição anterior » **pág. 7**



➤ MUNICÍPIO

APROVADO SALDO DE GERÊNCIA DE 11,4 MILHÕES DE EUROS

11,4 milhões de euros é o valor do saldo de gerência que a Câmara Municipal da Marinha Grande vai incorporar no Orçamento em vigor em 2021 » **pág. 14**

➤ POLÍTICA

CÂMARA QUER COLOCAR SERVIÇOS NA FÁBRICA ESCOLA

A Câmara Municipal quer utilizar uma parte do património da antiga FEIS para colocar serviços que estão a funcionar nos Estaleiros » **pág. 7**

MARINHENSE VENCE E FICA MAIS PERTO DA "META" » **pág. 11**

anphis

Primavera
CERTIFIED PARTNER

Tecnologia de gestão
para o futuro

T. 244 574 050 / anphis@anphis.pt / www.anphis.pt

#MARINHA
FICA EM CASA

CONCERTOS
ONLINE
COM ARTISTAS
LOCAIS



Já são conhecidos os artistas da região que vão atuar ao longo do mês de março no âmbito da iniciativa "Marinha fica em casa", dinamizada pelo Município da Marinha Grande.

O objetivo passa, por um lado, por levar a cultura e momentos de qualidade até à população, que se encontra confinada devido à pandemia, e, por outro, "apoiar os artistas mantendo a produção e exibindo o que de melhor sabem fazer".

Está também prevista a difusão de espetáculos de artistas de âmbito nacional que já estavam agendados para a Casa da Cultura Teatro Stephens.

Os concertos são transmitidos sempre às 18h, na página de Facebook do Município e também no seu canal de Youtube.

Este sábado, dia 6, atua o artista Rodrigo Cavalheiro (na foto), e no domingo será possível assistir à atuação da Orquestra Juvenil da Marinha Grande.

Na quinta feira, 11 de março, dia em que se assinala o 33.º aniversário da elevação da Marinha Grande a Cidade, será emitida a peça "Gaitas, Mantas e Chourças" do grupo Teatro à Solta.

Sábado, dia 13, 'sobe ao palco' Ana Santo, e no domingo Carlos Vicente. Seguem-se as atuações de Rafael Viva (dia 20), Joana Rosa (dia 21), Concerto para Bebés em Casa - "Música para os Olhos" (dia 27, às 16h), exibição da peça de teatro "O Actor que pensava que o teatro era a vida", com Tiago Mateus (dia 27), e a 28, concerto com Inês Pereira Martins. ↵

MARINHA GRANDE

PRISÃO PREVENTIVA PARA SUSPEITOS DE TRÁFICO DE DROGA



Ficaram em prisão preventiva dois dos cinco detidos na semana passada pela PSP da Marinha Grande por suspeita de tráfico de estupefacientes, após uma investigação que durou 8 meses

Uma rede de tráfico de droga gerida por um casal e uma filha, que operava na Marinha Grande, foi desmantelada na semana passada pela PSP, que deteve ainda dois dos fornecedores do produto estupefaciente, residentes nas Caldas da Rainha.

A operação foi desencadeada pelas autoridades na Marinha Grande e nas Caldas da Rainha, na tarde do passado dia 22 de fevereiro, tendo resultado na detenção de três homens e duas mulheres, de nacionalidade portuguesa, com idades entre os 27 e os 50 anos, dois dos quais

com antecedentes criminais por crimes de natureza idêntica.

Após primeiro interrogatório judicial, dois dos homens ficaram em prisão preventiva, outro com termo de identidade e residência, e às duas mulheres foi aplicada a medida de coação de apresentações periódicas.

➤ APREENDIDAS MAIS DE 900 DOSES DE DROGA

Segundo fez saber o Comando Distrital da PSP de Leiria, os detidos dedicavam-se

"à venda de estupefaciente a indivíduos que os contactavam em vista à aquisição para consumo", acrescentando que "operavam de forma organizada, com funções devidamente definidas e desenvolviam a atividade ilícita na cidade da Marinha Grande".

As autoridades sublinham que os detidos adotavam "determinados comportamentos de modo a despistar uma possível investigação".

Após 8 meses de investigação, a PSP levou a cabo uma operação que visou o cumprimento de 5 mandados de detenção, 4 de busca domiciliária e outros 4 de busca não domiciliária.

Foram apreendidos inúmeros artigos, entre os quais um automóvel, uma minimoto, 13 telemóveis, 4 espingardas, uma pistola de alarme, 16 munições de calibre 12GA, uma soqueira, 974 euros em dinheiro, 3 balanças de precisão e diverso material utilizado para preparar e embalar o produto estupefaciente.

Foram também apreendidos diversos tipos de droga em quantidade significativa, nomeadamente heroína suficiente para a confeção de 591 doses, cocaína que daria para 254 doses, MDMA suficiente para 84 doses, 44,08 gramas de liamba, 2,97 gramas de haxixe e 117,42 gramas de produto de corte, cujo valor de venda iria render cerca de 11 mil euros.

"Desta forma, foi possível terminar com uma importante rede de tráfico de estupefaciente que operava na Marinha Grande e fortalecer o sentimento de segurança junto da população", referem ainda as autoridades. ↵

OCORRÊNCIAS

INCÊNDIO NA GALLOVIDRO OCUPA BOMBEIROS

Os Bombeiros Voluntários da Marinha Grande foram chamados na última quinta feira, dia 25 de fevereiro, às 12h10, às instalações da Gallovidro, no centro da cidade, onde havia deflagrado um incêndio numa das máquinas de um dos fornos da fábrica.

Apesar do aparato, o incêndio foi rapidamente extinto e não houve registo de feridos. Estiveram no local sete efetivos apoiados por duas viaturas.

Na semana passada, os bombeiros acudi-

ram ainda a três incêndios urbanos: o primeiro no dia 22 de fevereiro, às 17h47, na Ordem; o segundo no dia 24, às 13h07, na Comeira; e o derradeiro no dia 27, às 17h34, na Água de Madeiros, sem registo de feridos.

Na segunda feira, 22, pelas 12h35, deu-se uma colisão entre um automóvel e um veículo de duas rodas na Avenida Vítor Gallo, que resultou num ferido leve, que foi levado pelos bombeiros para o Hospital de Santo André, em Leiria. ↵



COVID-19

MAIS DE 600 PESSOAS VACINADAS NO CONCELHO

Começaram a ser utilizados no final da semana passada os dois Centros de Vacinação contra a COVID-19 que foram preparados pela Câmara Municipal da Marinha Grande

Uma das estruturas foi dinamizada no Pavilhão 1 do Parque Municipal de Exposições (PME), e a outra está em funcionamento no Pavilhão Gimnodesportivo Albi-no Reis Paulo, na Freguesia de Vieira de Leiria.

Após o arranque da primeira fase da campanha nacional de vacinação no Centro de Saúde da Marinha Grande, a 19 de fevereiro, a autarquia resolveu disponibilizar os dois espaços, por um lado "face ao número de vacinas que as autoridades de saúde canalizaram para o nosso concelho" e, por outro, "para maior comodidade e segurança de profissionais e utentes no processo de vacinação".

O centro instalado no Pavilhão 1 do PME começou a ser utilizado na última quinta feira, e o da Vieira no dia seguinte, sendo que, até 27 de fevereiro já tinham sido

vacinadas um total de 643 pessoas pertencentes às três freguesias do Concelho.

Recorde-se que nesta fase apenas estão a ser convocadas pelos serviços de saúde as pessoas que tenham mais de 80 anos, a par dos doentes de risco com 50 ou mais anos de idade.

Segundo as autoridades de saúde, nos próximos dias o número de pessoas a vacinar vai depender da quantidade de vacinas que sejam disponibilizadas localmente, sempre em consonância com os critérios de prioridade estabelecidos pela Direção Geral da Saúde.

➤ AUTARQUIA E CENTRO DE SAÚDE DE "MÃOS DADAS"

A equipa de profissionais da Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC) do Centro de Saúde da Marinha Grande tem



foto: André Granja

estado a vacinar a população nos centros criados para o efeito pela autarquia.

No final da semana passada, a presidente do Município deslocou-se a ambos os espaços onde aproveitou para elogiar "o trabalho de parceria que foi realizado entre os serviços do Município e o Centro de Saúde, nomeadamente, com a equipa da Unidade de Cuidados na Comunidade,

para que fosse possível preparar as duas estruturas para a vacinação da população identificada e contactada pela DGS para ser inoculada nesta primeira fase".

Cidália Ferreira agradeceu "o envolvimento dos profissionais de saúde neste processo tão importante para prevenção da propagação da doença e que já vem de há um ano, desde o início da pandemia".

Pub

Rosal

Rosa & Alfaiate, Lda. Rua Joaquim de Sousa, nº 1329 - 2425-737 ORTIGOSA - Leiria
Tel. 244 613 117 - E-mail: info@rosal.pt - <http://www.rosal.pt>

**MÁQUINAS DE AQUECIMENTO A PELETES OU LENHA - BOMBAS DE CALOR - RECUPERADORES DE CALOR
SALAMANDRAS - CALDEIRAS - FORNOS - CILINDROS - FOGÕES - CHURRASQUEIRAS - ACESSÓRIOS**

JI BOAVISTA

“COMBOIO DE LATA” FAZ MAIS UMA ‘VIAGEM’

O livro “Comboio de lata”, editado em 2019 através de uma parceria entre o Jardim de Infância da Boavista e respetiva Associação de Pais e Encarregados de Educação, e o Centro de Recursos para a Inclusão Digital do Politécnico de Leiria, foi apresentado na última quinta feira, dia 25 de fevereiro, numa sessão online dinamizada pela Biblioteca do Instituto Nacional para a Reabilitação (INR).

Naquela que foi a sua 7.ª sessão de informação através das plataformas digitais, a Biblioteca do INR colocou em destaque a obra que foi escrita pelos alunos da Universidade Sénior da Marinha Grande, ilustrada pelas crianças do Jardim de Infância da Boavista, pertencente ao Agrupamento de Escolas Marinha Grande Nascente, e traduzida e adaptada para pictogramas pela Professora Doutora Célia Sousa. O design gráfico ficou a cargo de Maurício Hilgert.

Produzido no ano letivo 2018/2019, trata-se de um livro multiformato, que reúne texto aumentado, braille e imagens em relevo para crianças cegas ou com baixa visão, pictogramas para crianças com deficiência intelectual ou limitações de outra natureza. Possui também um código QR que remete para o site onde estão disponíveis as versões em audiolivro e videolivro em Língua Gestual Portuguesa para crianças surdas. O livro dá ainda acesso à música “Comboio de Lata” e a um conjunto de atividades que permitem a exploração da história.

As educadoras Cristina André e Cristina Silva, do JI da Boavista, orgulhosas pela iniciativa, agradecem “a todos quantos contribuíram para que este livro fosse uma realidade e, acreditamos que no futuro, seja ou continue a ser um contributo para a divulgação do Património da Marinha Grande, de forma lúdica e inclusiva”. ↵



» PARTICIPAR PARA MELHORAR

Inaceitável



Elvira Ferreira

elvira.g.ferreira@gmail.com

Na Marinha Grande, as reuniões de câmara, muito por determinação de quem detém o poder, têm sido muito afetadas, quer ao nível do debate, sempre em videoconferência, com os problemas inerentes à perceção do que dizem os seus intervenientes, quer ao nível da participação dos munícipes. Durante meses, estes foram impedidos de participar nas mesmas. Agora, apesar de o poderem fazer, são poucos os que o fazem. Quando resolvem participar, fazem-no em total desespero, como é o caso apresentado na reunião do passado dia 15 de fevereiro.

Quando se preparava para intervir, o munícipe foi advertido que apenas teria 5 minutos para a sua intervenção. Pode participar, mas tem uma limitação, o tempo. Começou por esclarecer que estava em representação do seu sogro, com 84 anos, viúvo há um ano, impossibilitado de estar presente devido a problemas de mobilidade. Veio a esta reunião questionar o Executivo PS acerca do processo de licenciamento entregue pelo seu sogro, no início de 2017, e que até ao mo-

mento ainda não teve direito a resposta. Passaram 4 anos e nenhum contacto teve por parte de quem tem responsabilidade de o fazer. O sogro há 4 anos que quer requisitar um contador de água e não o pode fazer porque a autarquia não lhe responde nem emite a respetiva licença de habitabilidade. Terminou a sua intervenção pedindo ajuda e que lhe indicassem o que tem de fazer mais. O Vereador responsável pelo pelouro fez uma intervenção lamentável. Informou este cidadão que não tinha resposta para lhe dar e que “O atraso não tinha explicação e, por razões que ainda não conseguiu apurar, mas que são lamentáveis, não devia acontecer. Peço desculpa a si e ao seu sogro, em meu nome e da Câmara. Irei falar com a técnica”. Depois desta intervenção, toda a Oposição ficou indignada com o que acabaram de ouvir. Os Vereadores Aurélio Ferreira e Alexandra Dengucho consideraram inaceitável o Vereador não ter resposta para dar tendo em conta que o munícipe fez, de acordo com o Regulamento, a sua inscrição na sexta-feira anterior, exigência que o Executivo PS considera legítima para ter tempo

para analisar os assuntos que os munícipes vão apresentar. Desta vez, esqueceu-se. A Vereadora Alexandra Dengucho acrescentou que “perante um assunto de tanta gravidade, deveria a câmara ter imediatamente acionado todos os mecanismos para colher informação acerca do processo e hoje estar em condições de dar uma resposta aos munícipes”.

Mais que um esquecimento, mais que um pedido de desculpas, é desumano o que está a acontecer a este munícipe. Nem o que disse o Vereador responsável “a inscrição chegou na sexta-feira e não havia técnicos na câmara para dar informação” pode ser desculpa para o que aconteceu. Senhor Vereador, passaram mais de 60 horas. Não há responsáveis contactáveis? Não há um sistema que facilmente permita aceder aos processos e saber em que secretária está? Será que se perdeu? Este processo demonstra, mais uma vez, a forma anacrónica como trabalha esta câmara. Outras câmaras aqui bem perto têm uma plataforma para que os munícipes possam acompanhar, em tempo real, o andamento dos processos de licenciamento entregues. Nesta câ-

mara, tudo é impossível. Terça-feira, vai começar a analisar. Em matemática, diz-se que começar a analisar é o nível zero da resolução de um problema. Há quatro anos que estão no nível zero. Em matemática, já estariam chumbados.

Numa empresa que se preze ninguém dormiria descansado sem que este assunto fosse imediatamente resolvido. Há 4 anos que este munícipe se vê impedido de ter água na sua casa por incapacidade desta câmara. O que deveria ter sido respondido em 45 dias, já leva 1460 dias. Como se consegue dormir descansado sabendo que um cidadão está impedido de ter acesso a um bem essencial à vida? Este é mais um exemplo de “que gerir uma câmara é muito mais difícil do que gerir uma empresa”. Numa empresa, alguém assumiria a responsabilidade. Na câmara, a Presidente, tão rápida a fazer avisos ao munícipe, ficou em silêncio. Nem uma palavra. Um líder não pode ficar em silêncio como se a responsabilidade, em último lugar, não fosse sua. Nem em defesa do seu Vereador foi capaz de dizer uma palavra. Solidariedade reforçada. ↵

TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS

PROTEÇÃO CIVIL MOTIVA DEBATE

A Municipalização da Proteção Civil foi o tema em análise na noite da última quinta-feira, dia 25 de fevereiro, naquele que foi o segundo debate dinamizado pela Associação Marinha em Movimento (AMM) no âmbito da transferência de competências para os municípios

Moderado por João Granja, o debate teve convidados de méritos reconhecidos na área da proteção civil local e nacional. Foram eles o comandante Jaime Marta Soares, presidente do Conselho Executivo da Liga de Bombeiros Portugueses, o comandante Marco Martins, coordenador do Serviço Municipal de Proteção Civil da Câmara Municipal de Óbidos, e Artur Granja, coordenador Municipal da Proteção Civil da Marinha Grande durante 12 anos.

Este fórum, realizado online, iniciou-se com um breve resumo histórico da Proteção Civil em Portugal feito pelo moderador, seguindo-se uma intervenção de Artur Granja para enquadrar a criação do Serviço Municipal de Proteção Civil da Marinha Grande, em 1995, e da sua importância para a segurança dos municípios, destacando a importância do planeamento de emergência para o trabalho da proteção civil, e considerando que cada concelho tem as suas especificidades e riscos, motivo pelo qual não pode existir um plano igual para mais que um concelho. O orador realçou ainda que a Marinha Grande foi pioneira em muitas matérias de proteção civil.

Marco Martins apresentou as alterações trazidas pela transferência de competências para os municípios, no âmbito da proteção civil, com destaque para a criação dos centros de coordenação operacional municipal e para a aprovação dos planos municipais de emergência passar a ser realizada pelas



assembleias municipais. Salientou ainda a criação das Unidades Locais de Proteção Civil, nas freguesias, enquanto passo importante para a sensibilização e partilha das boas práticas de proteção civil pelas pessoas da comunidade.

Jaime Marta Soares, na sua intervenção inicial, reforçou a importância dos planos municipais de emergência passarem a ser aprovados pelas assembleias municipais, por pessoas que conhecem o concelho, ao contrário do que acontecia, pois eram aprovados pelo conselho nacional de proteção civil, que não conhecia os concelhos. Salientou ainda a importância do apoio dos municípios aos seus corpos de bombeiros voluntários e a necessidade de a transferência de competências vir acompanhada do necessário reforço financeiro. Jaime Marta Soares defenderia ainda a existência de um comando nacional autónomo para os bombeiros, para que a proteção civil nacional se foque na coordenação, e deixe de comandar os bombeiros, pois também não comanda nenhum dos outros agentes de proteção civil, tais como GNR, PSP e Exército, entre outros.

Seguiu-se um momento de debate, durante o qual se abordou o facto de a proteção civil começar e acabar em cada um dos cidadãos; a necessidade de ser vista como uma prioridade para os presidentes de câmara, tendo sido afirmado que muitos não têm noção da

sua responsabilidade nesta matéria; e que os serviços municipais de proteção civil serão aquilo que os presidentes de câmara quiserem que sejam. Foi ainda referido o receio de que a intervenção das comunidades intermunicipais venha a aumentar a influência política partidária nos bombeiros, fruto do desmantelamento que será feito à sua atual organização, e sobre os incêndios de 2017, destacou-se a falha na conservação da mata, bem como no apoio aos bombeiros no terreno, lamentando-se a ausência de debate sobre o que efetivamente falhou. Foi ainda realçada a importância da realização de reuniões mensais com os diferentes agentes de proteção civil, bem como das entidades com dever especial de cooperação, para garantir uma boa coordenação entre todos, situação que se verifica em Óbidos mas que em outros municípios não ocorre.

O debate terminou com os oradores a reconhecerem as vantagens que a delegação de competências poderá trazer, pois os municípios vão ganhar ferramentas importantes para melhorar a proteção civil nos seus concelhos, mas mostrando também algum receio quanto à capacidade de alguns presidentes de câmara verem os gastos com o serviço municipal de proteção civil, como um investimento em segurança e não como uma despesa. ◀

»LEITURAS

*“No mundo há livros fantásticos que ninguém lê”,
Umberto Eco*



Carlos Reys
Designer

*Contra mim, de Valter Hugo Mãe,
Porto Editora, 2020*

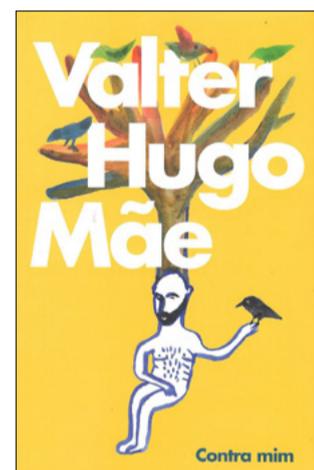
Com capítulos curtos, numa linguagem acessível no estilo de crónica (contudo com uma linha de continuidade reconhecível), Valter Hugo Mãe regressa à sua infância e a algum tempo da adolescência, e delicia-nos com as suas memórias.

«As consciências antigas davam direito a pouca nostalgia. A vida era às pressas para casar e ter filhos, quase nada se fazia pelas ideias diversas, os sonhos menos universais, talentos ou vocações que não atinassem primeiro com a cristã coisa de crescer e multiplicar. Hoje, faz-me confusão que não existam fotografias da minha mãe prévias ao seu casamento. Documentado esse dia, não há prova da sua infância, o tempo aberrante e inútil que os adultos de outrora abreviavam a todo o custo. Faz-me confusão, perante a profusão das imagens em que estamos mergulhados, que não possa ver a minha mãe antes do dia em que se comprometeu com o meu pai. Ouço, por isso, as suas histórias que soam a fantasias, aventuras imaginárias de livros sem credibilidade.»

Nesta obra surgem descrições como apontamentos da sua vivência em família nos espaços desde Paços de Ferreira, onde cresceu, também Caxinas onde volta a crescer prolongando a sua infância, e mantém respeito e admiração por um irmão morto. Coleccionando palavras secretas e ouvindo as pessoas, VHM ia despertando para a escrita escrevendo as suas primeiras narrativas ao mesmo tempo que perdia a timidez e se confrontava com o namoro ingénuo.

«(...) Fomos ver um filme pornográfico ao antigo Neiva. Escondi-me atrás do Chiquinho e entrei com apenas treze anos e os olhos esbugalhados de desconfiança. O filme contava a história de uma senhora rica que precisava de contratar um novo motorista. Ao entrevistar os candidatos, sentia por eles uma grande empatia e acabava por envolver-se intimamente. Eu sempre gostei de histórias de senhoras empáticas, mas, naquela altura, quando pensava que o sexo era uma coisa mais científica e algo vedada ao entendimento dos miúdos, constatar que uma senhora podia divertir-se daquela forma e que, na prática, o sexo era mais atabalhoado do que organizado, foi demolidor para as minhas expectativas amorosas e para a ideia de um dia constituir família.»

Valter Hugo Mãe nasceu em Angola em 1971 e é um dos mais destacados autores portugueses. Tem uma pós-graduação em Literatura Portuguesa Moderna e Contemporânea pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto. ◀



DO 1.º CICLO AO SECUNDÁRIO

ESCOLHIDOS REPRESENTANTES CONCELHIOS PARA CONCURSO DE LEITURA

Já são conhecidos os nomes dos alunos que vão representar o concelho da Marinha Grande na Fase Intermunicipal do Concurso Nacional de Leitura, que terá lugar a 21 de abril, em Leiria, onde vão competir ainda os alunos apurados nos restantes nove municípios da Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria

A pandemia de COVID-19 obrigou a que este ano o concurso nacional tivesse de adotar um novo formato, à distância e através de plataformas digitais, para garantir a participação de todos os alunos apurados na fase escolar em cada nível de escolaridade, e em cumprimento das regras de segurança.

A prova escrita decorreu na quarta feira, dia 24 de fevereiro, com recurso às plataformas Google Forms e Microsoft Teams, com alunos de todos os níveis de escolaridade dos três Agrupamentos de Escolas do concelho.

Participaram no total 123 alunos, dos quais 87 do 1.º Ciclo, 15 do 2.º Ciclo, 14 do 3.º ciclo e 7 alunos do ensino secundário. Na sexta feira teve lugar a prova oral, através da plataforma Zoom, por nível de escolaridade, numa sessão conjunta que envolveu alunos e membros do júri.

De referir que o Concurso Nacional de Leitura soma 14 edições e é dinamizado em conjunto pelo Plano Nacional de Leitura 2027 da Rede de Bibliotecas Escolares, da

Direção Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas e do Instituto Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, em articulação com os Agrupamentos de Escolas e os Municípios.

A nível municipal estiveram em evidência as obras: 1.º Ciclo - "O galo da velha Luciana", de António Mota; 2.º Ciclo - "Três histórias do futuro", de Luísa Ducla Soares; 3.º Ciclo - "A lua de Joana", de Maria Teresa Maia Gonzalez; e Secundário - "O carteiro de Pablo Neruda", de Antonio Skármeta.

ALUNOS APURADOS

PARA A FASE INTERMUNICIPAL

1.º Ciclo

- 1.º Pedro Calado - EB1 Cumeira - 4.º ano - Agrupamento de Escolas Marinha Grande Nascente;
- 2.º Maria Cardoso - EB1 Engenho - 4.º ano - Agrupamento Nascente;
- 3.º Inês Gaspar - EB1 Amieirinha - 3.º ano - Agrupamento de Escolas Marinha Grande Poente;
- 4.º Margarida Maia - EB1 Engenho - 4.º ano



- Agrupamento Nascente.

2.º Ciclo

- 1.º Maria Gameiro - EB 2/3 Guilherme Stephens - 5.º ano - Agrupamento Poente;
- 2.º Pedro Oliveira - EB 2 Padre Franklim - 6.º ano - Agrupamento de Escolas de Vieira de Leiria;
- 3.º Henrique Costa - EB2/3 Nery Capucho - 5.º ano - Agrupamento Nascente;
- 4.º Maria Mota - EB2/3 Nery Capucho - 5.º ano - Agrupamento Nascente.

3.º Ciclo

- 1.º Marta Fonseca - Secundária Calazans Duarte - 9.º ano - Agrupamento Poente;

- 2.º Bruna Ribeiro - EB2/3 Guilherme Stephens - 7.º ano - Agrupamento Poente;
- 3.º Izabela Candido - EB2/3 Nery Capucho - 8.º ano - Agrupamento Nascente;
- 4.º Inês Ventura - EB2/3 Nery Capucho - 7.º ano - Agrupamento Nascente.

Ensino Secundário

- 1.º Mariana Simões - EB3/Sec. Calazans Duarte - 11.º ano - Agrupamento Poente;
- 2.º Ariana Roque - EB3/Sec. Calazans Duarte - 12.º ano - Agrupamento Poente;
- 3.º Beatriz Santos - EB3/Sec. Calazans Duarte - 11.º ano - Agrupamento Poente;
- 4.º Janna Velgan - EB3/Sec. Calazans Duarte - 12.º ano - Agrupamento Poente. ↵

BIBLIOTECA MUNICIPAL

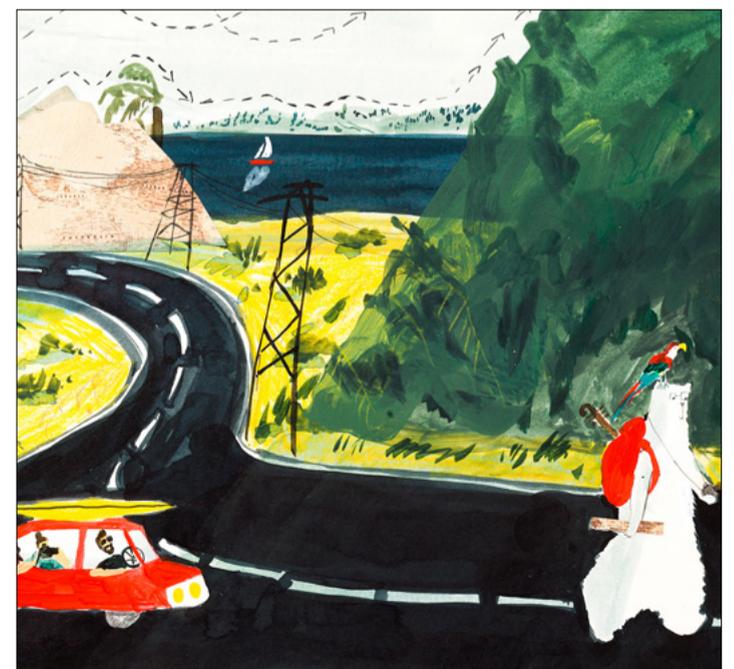
HISTÓRIAS INFANTIS CONTADAS ONLINE

Durante este mês de março, a Biblioteca Municipal da Marinha Grande vai dar continuidade, às quintas feiras, às sessões de leitura online de livros infantis

Destacar a importância da leitura na educação das crianças e contribuir para o seu desenvolvimento social e emocional são os desígnios da iniciativa que arrancou no ano passado, durante o primeiro período de confinamento.

Estimular o interesse pelos livros e pela leitura desde tenra idade, num momento que se pretende seja vivido em família, é outra das finalidades das sessões que têm 'encontro' marcado às quintas feiras, através do canal de Youtube do Município, e das páginas da autarquia e da Biblioteca na rede social Facebook.

Esta semana estará em foco a obra "Baltasar, o Grande", de Kirsten Sims, seguindo-se "Endireita-te", de Rémi Courgeon no dia 11, "A Árvore da Escola", de Antonio Sandoval a 18, e "A menina que não queria livros", de Luísa Ducla Soares, a encerrar o mês. ↵



MMC
ADMINISTRAÇÃO DE CONDOMÍNIOS

**A solução para
o seu
condomínio**

244 551 319

**Travessa Vieira
de Leiria, 9**

Marinha Grande

EM CAUSA FUNCIONÁRIOS QUE ESTÃO NOS ESTALEIROS

AUTARQUIA QUER COLOCAR SERVIÇOS NA FEIS

A Câmara Municipal da Marinha Grande quer utilizar uma parte do património da antiga Fábrica Escola Irmãos Stephens (FEIS) para colocar serviços da autarquia que estão a funcionar nos Estaleiros

Segundo explicou a presidente do Município na reunião de câmara da última segunda-feira, dia 1 de março, pretende-se utilizar o espaço da FEIS que outrora funcionou como loja e área administrativa para transferir os recursos humanos que se encontram nos Estaleiros.

Em resposta à vereadora do PCP Alexandra Dengucho, que quis saber o que está a ser planeado para a FEIS que levou recentemente à contratação de arquiteto e projeto para aquele local, Cidália Ferreira disse que o objetivo passa por resolver um "problema grave" com que se deparam os serviços a funcionar nos Estaleiros e assim poder dar "condições mais dignas de trabalho" àqueles profissionais, afirmando que se mantém em curso o projeto para estudo da FEIS.

A autarca referiu que se pretende converter o espaço onde funcionou a loja da fábrica e onde havia escritórios, garantindo que a proposta será feita aos restantes vereadores e que "se os senhores vereadores

não estiverem de acordo, naturalmente não o faremos".

Perante esta resposta, a oposição criticou que o Município já tenha gasto cerca de 20 mil euros com a adjudicação dos serviços de um arquiteto para se fazer um projeto de requalificação de uma parte das instalações sem que tenha havido discussão prévia com os vereadores eleitos, considerando que "se está a fazer a casa pelo telhado". A oposição não colocou em causa a necessidade de dar melhores condições de trabalho aos profissionais mas sim à requalificação do património da FEIS que consideram deve ser alvo de ampla discussão.

➤ PEDRAS NEGRAS DEIXARÁ DE SER CONSIDERADA PRAIA BALNEAR

A próxima época balnear, que funcionará a partir de 10 de junho, poderá deixar de contar com as Pedras Negras. Segundo Cidália Ferreira, apesar de as águas serem consideradas como balneares pela

Agência Portuguesa do Ambiente, a Praia das Pedras Negras deixou de ser concessionada, "por desistência do concessionário", pelo que deixará de ser considerada praia de banhos pela APA. Cidália Ferreira referiu que este é um assunto que a preocupa dado que é uma praia muito frequentada e que terá de ser debatido visto que a autarquia assumiu para este ano a colocação de nadadores salvadores nas praias do concelho.

Aurélio Ferreira, do MpM, criticou que além de não se conseguir aumentar o número de praias do concelho não se consiga preservar as existentes, temendo os impactos do ponto de vista turístico. "A sra. presidente limitou-se a ver desmantelar o bar que lá estava e não tomou atitudes nem decisões para resolver em tempo o que era a solução para aquela concessão", criticou.

Também Alexandra Dengucho, do PCP, lamentou a situação e quis saber o que fez a autarquia em concreto para evitar que se



perca mais uma praia no concelho, considerando que poderia ter sido feita "muita coisa" e que agora "se vai correr atrás do prejuízo". "Não tendo aparecido nenhum interessado poderia o município ter feito obras", avançou.

A presidente explicou que só a partir de janeiro deste ano a Câmara passou a ter competências neste domínio, pelo que só agora está em condições de lançar um procedimento para abrir uma concessão, afirmando que "cá estaremos para o fazer".

ECONOMIA

MARINHA GRANDE TEM 59 EMPRESAS LÍDER

A edição PME Líder 2020, do IAPMEI – Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e à Inovação, reconheceu 9955 empresas com elevados padrões competitivos. Neste universo há 59 empresas localizadas no concelho da Marinha Grande, menos 12 que na edição anterior

A nível nacional e segundo o IAPMEI, verificou-se um aumento de 1398 empresas a receber este estatuto face ao ano anterior. As PME Líder 2020 foram responsáveis por 325.646 postos de trabalho (em 2019), verificando-se um aumento de 34.836, comparativamente ao ano transato.

Quanto aos setores de atividade, verificou-se a mesma tendência de 2019, liderada pelo Comércio (34,4%), seguindo-se a Indústria Transformadora (24,4%), o Alojamento, Restauração e Similares (10,8%) e a Construção (10,8%).

O estatuto de PME Líder é um selo de reputação criado pelo IAPMEI para distinguir o mérito das Pequenas e médias empresas nacionais com desempenhos superiores. É atribuído em parceria com o Turismo de Portugal (no caso das empresas do setor do

Turismo), um conjunto de bancos parceiros e as Sociedades de Garantia Mútua, tendo por base as melhores notações de rating e indicadores económico-financeiros.

As PME Líder têm acesso a um conjunto de benefícios, como condições especiais a produtos financeiros e a uma rede de serviços, a facilitação da relação com a banca e o prestígio associado à marca PME Líder na relação com os seus stakeholders.

➤ PME LÍDER 2020

No concelho, receberam o estatuto de PME Líder 2020 as seguintes empresas: Acogi - Acessórios e Componentes para a Indústria, Lda; AES Advanced Engineering Solutions, Moldes Lda; Alexandre & Maia, Lda; Alfaloc - Transportes, Lda; Alfredo Carlos Silva Gomes, Lda; Bru y Rubio Portugal,

Lda; Carfi - Fábrica de Plásticos e Moldes, SA; Ecofuturo - Gestão e Valorização de Resíduos, Lda; EIB - Empresa Industrial de Borracha, SA; Emmad, SA; Farmácia A. Guerra Pedrosa, Lda; Farmácia Guardiano - Unipessoal, Lda; G.A. Moldes, Lda; Gecim - Gabinete de Engenharia e Consultadoria Industrial, Lda; Graphite Technologies Moldes Portugal, Lda; Henrique Primo, Unipessoal Lda; Hidromarinha - Comércio de Peças e Acessórios, Lda; HLINK - Redes e Software Industrial, Lda; HRV - Equipamentos de Processo, SA; Inovatools Portugal, Unipessoal Lda; Irmãos Gomes - Indústrias de Moldes e Plásticos, SA; J. Lemos Esteves, Lda; J.E - Sociedade de Canalizações, Lda; J.L. SANTOS, LDA; Joutil - Plásticos, Jogos e Utilitários, Lda; Manuel E. Miranda, Lda; Mariteste - Injeção e Produção de Plásticos Técnicos, Unipessoal Lda; Matias - Indústria Moldes e Plásticos, Lda; Mdfirm, Lda; Mega Menu - Gestão de Restaurantes, SA; MGWAX - Transformação de Ceras, Lda; Moldata - Projecto e Programação de Moldes, Lda; Morais Roldão - Farmácia, Lda;

Normax - Fábrica de Vidros Científicos, Lda; Pcts - Intelligent Spaces, Lda; Plácido Roque - Indústria de Moldes e Máquinas, Lda; Plasdan - Automação e Sistemas, Lda; Plásticos Futura, Lda; Plastimago - Transformadora de Plásticos, Lda; Plimat - Plásticos Industriais Matos, SA; Plimex - Plásticos Industriais, SA; Printglass - Transformação de Vidro, Lda; Reciclaureano - Gestão de Resíduos, Lda; Ribermold, Lda; Sagrec - Construções, SA; SD - Moldes, Lda; Sérgio Rodrigues, Unipessoal Lda;

Sitecna - Soluções Técnicas e de Embalagem, SA; STARMILL - Comércio e Assistência de Máquinas, Lda; Tecnofreza - Indústria de Moldes, SA; Tecnioplás - Indústria Técnica de Moldes, Lda; Teracad - Informática e Serviços, Lda; Tomé Feteira II - Indústria de Limas e Equipamentos, SA; Transema, SA; Vidon Transportes, Unipessoal, Lda; Vidrexpert - Produção de Vidro, Lda; Vieiramar - Empreendimentos Turísticos, SA; Vipex - Comércio e Indústria de Plásticos, SA; e Virmolde - Indústria Técnica de Moldes, Lda. ✚

LEIRIA E OESTE

DEPUTADOS DO PSD REÚNEM COM RESPONSÁVEIS HOSPITALARES



Os deputados do PSD eleitos pelo círculo eleitoral de Leiria reuniram com as administrações dos Centros Hospitalares de Leiria e do Oeste, através das plataformas digitais, no passado dia 22 de fevereiro

As reuniões solicitadas pelos deputados tiveram como objetivo fazer um balanço da atividade hospitalar COVID e não COVID dos últimos meses, bem como “enaltecer o trabalho extraordinário realizado pelos profissionais de saúde ao longo dos últimos meses”.

Os parlamentares destacam que, com milhares de consultas e cirurgias ainda por realizar, 20 mil consultas no caso do Centro Hospitalar de Leiria e 15 mil consultas no Centro Hospitalar do Oeste, a aposta na contratualização com privados e terceiro setor ajudou a mitigar alguns destes impactos.

Os eleitos realçam ainda que está prevista a abertura, este mês, de uma unidade de cuidados paliativos em Alcobça, que será a primeira do distrito de Leiria, recordando que esta foi uma das bandeiras do PSD na última campanha para as Eleições Legislativas em 2019. ✎

POLÍTICA

ASSEMBLEIA CHUMBA MOÇÃO DO BLOCO PARA DESPOLUIR RIO LIS

O deputado do Bloco de Esquerda na Assembleia Municipal da Marinha Grande, Nuno Machado, apresentou na sessão da última sexta-feira, 26 de fevereiro, uma moção para o desenvolvimento de um plano de ação intermunicipal para despoluir e requalificar a Bacia Hidrográfica do Rio Lis. O documento foi chumbado com 6 votos contra do PS, 2 votos a favor do BE e do +Concelho e as abstenções de PCP, MpM e PSD

O Bloco de Esquerda refere na moção “que só a construção de uma estação de tratamento de efluentes, que permita tratar a totalidade dos chorumes produzidos na região e garantir o aproveitamento de subprodutos (compostos orgânicos ou energia) poderá resolver o problema da despoluição da bacia hidrográfica do Lis”, lembrando que, recentemente, os presidentes das autarquias da Marinha Grande, Leiria, Batalha e Porto de Mós, “afirmaram ter toda a disponibilidade para contribuir para a despoluição da bacia hidrográfica e para a construção da ETES”.

Assim, a moção propunha, entre outros aspetos, “recomendar à Câmara Municipal da Marinha Grande que contacte e desenvolva trabalhos em articulação com as Câmaras Municipais de Leiria, Porto de Mós e Batalha de forma a definir e implementar um plano de ação intermunicipal, com duração até 2030, para a despoluição e requalifica-

ção da Bacia Hidrográfica do Rio Lis”, que contemplasse “a requalificação das margens do Rio Lis e seus afluentes (rio Lena, ribeira dos Milagres, ribeira do Sirol, rio de Fora e coletor de Amor)”, a par da “construção de Estação de Tratamento de Efluentes Suínícolas com dimensão adequada para a região em articulação com o Grupo Águas de Portugal, o Ministério do Ambiente e o Ministério da Agricultura”.

Pela bancada do PCP, Saul Fragata justificou a abstenção com o facto de não concordar que seja a autarquia a encabeçar “uma negociação que o poder central não foi capaz de resolver”, acrescentando que “não é competência da câmara da Marinha Grande” nem das restantes autarquias assegurar a construção de uma Estação de Tratamento de Efluentes Suínícolas (ETES).

Aníbal Curto Ribeiro, da parte do PS, frisou que é competência dos suínicultores acautelarem o tratamento dos seus resí-



duos, frisando que as autarquias não têm competências nesta matéria. O deputado disse, contudo, que a solução apresentada pela tutela não será viável, na sua ótica, e lembrou que “os suínicultores perderam a oportunidade de, financiados e subsidiados, fazerem e gerirem uma ETES”, e “negaram-se a fazê-lo”. Sugeriu a alteração do texto da moção para que pudesse ser consensual, concluindo que da forma como foi apresentada passa para as autarquias a responsabilidade pelo tratamento de resíduos de uma atividade industrial que não lhes compete. ✎

POLÍTICA

PCP ASSINALA 100 ANOS DE EXISTÊNCIA

O Partido Comunista Português (PCP) assinala este sábado, dia 6 de março, o Centenário da sua fundação, com a dinamização de um vasto leque de iniciativas, no país e na região, que se vão prolongar até março do próximo ano

De acordo com a Organização Regional de Leiria (DORLEI) do PCP, na manhã deste sábado o partido marcará presença junto às empresas que estão em laboração contínua no distrito e também nas imediações de grandes superfícies comerciais, “onde os trabalhadores estão a laborar para que a vida não pare”.

De forma simbólica, a Avenida do Vidreiro, na Marinha Grande, será decorada com

uma centena de bandeiras do PCP, mas o ponto alto das comemorações está reservado para o período da tarde.

Pelas 15h, na Praça Stephens, junto aos Paços do Concelho, haverá um momento cultural com a declamação de poesia, por três gerações de mulheres marinhenses, bem como a intervenção política de André Martelo, membro do Comité Central e dos Organismos Executivos da DORLEI.

Refira-se que a iniciativa decorrerá em simultâneo em vários pontos do país no âmbito da ação «100 anos, 100 ações - Liberdade, Democracia, Socialismo – Pelos direitos, a melhoria das condições de vida e o progresso social. Contra a exploração e o empobrecimento». Desta forma o PCP “trará para a rua a denúncia dos problemas com que o País está confrontado e a exigência de uma política que responda aos problemas, aos anseios e reivindicações dos trabalhadores e do povo português, da alternativa patriótica e de esquerda, pela democracia avançada, pelo socialismo”.

De referir que desde o início da semana se encontra a decorrer uma jornada de luta sobre os problemas com que os trabalhadores, o povo e o País se confrontam, “de mobilização e exigência para a sua resolução, de defesa e afirmação do seu ideal e projeto libertador”.

Ainda segundo a DORLEI, até à próxima quarta-feira será distribuída pelas ruas da cidade, e pela mão dos militantes, uma edição especial do Jornal “Avante!” dedicada à efeméride, bem como um documento centrado nos problemas dos trabalhadores e do povo, na necessidade da sua resolução e de uma política alternativa. ✎

» OPINIÃO

A nossa liberdade e a democracia em causa



Aurélio Ferreira

Vereador em regime
de não permanência

MPM - Movimento pela Marinha

Desde sempre os Grupos de Cidadãos, organizados em Movimentos Independentes, concorreram às eleições em desigualdade com os partidos. A título de exemplo, os partidos estão isentos do IVA nas despesas de campanha, enquanto nós temos de pagar IVA de tudo, nem que seja num folheto.

É de assinalar que mesmo assim, no

nosso Concelho nas últimas eleições autárquicas em 2017 quase 1 em cada 3 eleitores (cerca de 5.000) votaram nos Movimentos Independentes, representando mais votos do que o partido que suporta a Presidente da Câmara. A nível nacional, no seu conjunto, os movimentos independentes receberam cerca de 500.000 votos, elegeram 17 Presidentes de Câmara e mais de 400 Presidentes de Junta, além de milhares de eleitos.

No verão passado, aproveitando o período de férias, os partidos foram mais longe e aprovaram uma alteração à lei que, com a subtileza de não proibirem o processo, retirou condições à participação dos Movimentos Independentes nas próximas eleições autárquicas.

Na última Assembleia Municipal da Marinha Grande apresentámos uma moção (pela primeira vez) sobre este assun-

to, só porque tinha diretamente a ver com o direito de participação dos marinhenses na vida política. Estranhamente foi alvo de críticas de deputados municipais que pensaríamos ser defensores da DEMOCRACIA e LIBERDADE. Enganámo-nos e a moção foi reprovada. Sendo uma lei inconstitucional (afirmado pela Provedora de Justiça) é ainda mais estranho que a nossa moção tenha tido voto contra do partido cuja única mensagem do seu candidato presidencial tenha sido "Cumprir e fazer cumprir a Constituição".

Tive a honra de há cinco anos ter sido eleito Presidente da AMAI (Associação Nacional dos Movimentos Autárquicos Independentes). Pelo exposto, vi-me envolvido, em conjunto com muitos outros autarcas, na luta pelo direito à participação na vida das suas comunidades, dos cidadãos que localmente não se reveem nas pessoas

e nos projetos dos partidos.

Quem diria que passados 47 anos de democracia, os próprios que se intitulam de democratas, estejam a utilizar truques e retóricas ao estilo do Estado Novo, para condicionar a participação dos cidadãos nas decisões coletivas que influenciam as suas vidas.

Antes de terminar convido os leitores a verem as reuniões de Câmara e a verificar quanto importante tem sido a nossa participação com propostas construtivas para melhorarem as nossas vidas.

Tudo faremos para continuar a ser a voz aos marinhenses que SONHAM por viver num Concelho PRÓSPERO e DESENVOLVIDO, participando na construção do nosso destino conforme consagrado no Artigo 48.º da Constituição da República Portuguesa.

CONNOSCO SERÁ DIFERENTE. ✎

DIA NACIONAL DA PROTEÇÃO CIVIL

AUTARQUIA RECONHECE ESFORÇO E DETERMINAÇÃO

Numa nota enviada às redações, por ocasião dos dias nacional e internacional da Proteção Civil, assinalados na última segunda-feira, 1 de março, o Município da Marinha Grande reconhece os "enormes" desafios existentes nesta área

Trinta anos após a implementação do Sistema Nacional de Proteção Civil, "os objetivos da Proteção Civil mantêm-se, dando ênfase à sensibilização e alerta às comunidades para a importância da proteção civil face à ocorrência de acidentes graves e catástrofes e ao papel incontornável de cada um de nós, enquanto cidadãos, pois a proteção civil está em cada um de Nós".

Segundo a câmara, a consolidação dos serviços municipais de proteção civil foi concretizada no âmbito das autarquias através da descentralização de competências, melhorando os níveis de coordenação operacional à escala concelhia, com um enfoque significativo no patamar local da proteção civil.

"Desde grandes a pequenos lugares, desde grandes a pequenos aglomerados populacionais, os riscos e os desafios inerentes são enormes, tal como as diferenças que tão bem os caracterizam. Cabe, portanto, à proteção civil o especial papel da avaliação de riscos e vulnerabilidades dos territórios, planeando, prevenindo, sen-

sibilizando e prestando as informações públicas necessárias", refere o Município.

Na nota pode ainda ler-se que, "a situação que vivemos presentemente, resultante da crise de saúde pública COVID-19, coloca um desafio de assegurar a missão de proteger e socorrer os cidadãos e defender o ambiente e o património, sem deixar de garantir, em todos os momentos, a segurança de todos aqueles que socorrem e protegem".

Devido à pandemia, o Município não dinamizou comemorações públicas da efeméride mas fez questão de, através do seu Serviço Municipal de Proteção Civil "assinalar a importância do dia, continuando a desenvolver todos os esforços que diariamente realiza a bem das pessoas e bens".

"Assim, agradecemos o esforço, o espírito de sacrifício, a dedicação e a determinação, a TODOS os Agentes de Proteção Civil que contribuem ativamente para a Proteção, Socorro, Resiliência de Pessoas e Bens, sem nunca esquecer o Cidadão, o mais importante Agente de Proteção Civil", remata o comunicado. ✎

Pub

MENUMARCHÉ
A cozinha tradicional agora também em sua casa.

FAÇA JÁ A SUA ENCOMENDA
244 551 100 / 918 216 033
distrigrande.takeaway@gmail.com

12h00 - 14h30
19h00 - 20h30

InterMarché
MARINHA GRANDE

Dispomos agora de um serviço de entrega em sua casa.

EDITORIAL

O pós-confinamento e o bom senso

Os números de infetados com Covid-19 no concelho da Marinha Grande são animadores. Depois de dias consecutivos com dezenas de novos contágios diários, o número de doentes baixou significativamente. São agora cerca de três dezenas de casos ativos e o número de contágios é pouco significativo.

Adivinha-se uma ligeira abertura dentro de duas semanas. Mas que este “semi-desconfinamento” seja vivido com bom senso no concelho e no País, para que os números e a realidade do dia-a-dia que tivemos ainda há pouco tempo não voltem.

Mais importante do que a fiscalização das autoridades é o comportamento de cada um de nós. Estamos todos sedentos de voltar ao nosso quotidiano, mas devemos adotar comportamentos que nos protejam a nós e aos outros.

À medida que a vacinação avança, no concelho e no restante país, a nossa realidade começa a ficar mais próxima do que outrora conhecemos. Mas ultrapassada a fase da crise sanitária há que começar a do combate à crise económica que já se começa a abater sobre Portugal.

A história da Marinha Grande está cheia de momentos menos bons e que foram ultrapassados pela resiliência e capacidade empreendedora dos marinhenses. A maioria de nós acredita que uma vez mais vamos vencer a crise e que o concelho sairá mais forte destes tempos menos bons. A sociedade civil, os empresários, os trabalhadores vão estar à altura do desafio, resta saber se as rivalidades político-partidárias existentes na Marinha Grande poderão ser ultrapassadas em nome de um bem maior.

A Direção do Jornal da Marinha Grande

» PEÇO A PALAVRA

Para este Governo, a indústria não conta



Henrique Neto

Empresário

henriquejosesousaneto@gmail.com

Aqui na Marinha Grande todos conhecemos a importância da indústria no desenvolvimento económico. É o sector da economia que permite a criação de empregos para trabalhadores com baixas qualificações, os quais são em Portugal uma parte muito importante da força de trabalho, nomeadamente agora que o desemprego bate à porta. Porque, além de empregos qualificados, a indústria cria também postos de trabalho para operadores de máquinas, montagens, embalagens, armazéns, transportes, etc., em que a formação necessária não é excessivamente demorada ou cara. É a chamada formação on the job.

Infelizmente, a maioria dos governos e, principalmente, os do PS, formados por advogados e por políticos de carreira, não sabem disso e apenas conhecem a forma de fechar empresas industriais. No passado foram a Sorefame, a Bombardier, e muitas outras. Agora o Governo decidiu fechar a mais moderna central eléctrica da península ibérica em Sines - porque é a carvão - pela mesma razão a central do Pego e acaba de aceitar o fecho da refinaria de Matosinhos, abrindo a porta à concorrência da Galiza no sector energético. Além de criar uma situação insustentável à indústria química ainda existente no Norte.

Acresce, que o Governo acaba de abrir à discussão pública e apenas durante duas semanas o chamado PRR - Plano de Recuperação e Resiliência, onde planeia gastar os milhões da bazuca europeia, plano que desconhece o sector industrial com o argumento que uma parte do dinheiro investido pelo Estado implica encomendas para as empresas, provavelmente da construção civil, como é da tradição. Dinheiro como o do PEDIP, em que foram as empresas que escolheram os sectores onde investir de acordo com as suas experiências de mercados, não há, o Estado é que escolhe onde, quando e em que sectores pretende investir e entre esses não está a indústria.

É de salientar que entre os investimentos previstos neste PRR, uma parte importante implica despesas fixas futuras para o Estado, ou seja, repete-se a história das autoestradas, dos estádios, do Parque Escolar e das parcerias público privadas. No processo, apesar de uma parte do dinheiro que chega da União Europeia ser a fundo perdido, nas actuais condições de pandemia e de confinamento económico, é fatal o crescimento da dívida, que é a bomba relógio da economia portuguesa.

Em resumo, os empresários portugueses que se cuidem e invistam apenas naquilo que pensarem ter garantido o necessário retorno. Com este Governo é melhor ter todos os cuidados. ✎

INSTANTÂNEO



ESPELHO, MAS POUCO

Os moradores de um prédio situado na Rua de São Pedro, na Guarda Nova, reclamam da colocação de um espelho no lado errado. Isto porque, dizem, têm pouca visibilidade para ver quem circula no sentido Marinha Grande - São Pedro de Moel, e pedem a mudança do espelho para o lado oposto. E, já agora, um pouco mais para cima. ✎

Pub

GRUPO inn AMI 9204 AMI 15460
RE/MAX
Leiria | Marinha Grande | Batalha

PESSOAS DE ÉXITO - MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA.
PRESUPÓNVEL ÉXITO - MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA UNIVERSAL, LDA.

HEXA CAMPEÕES

Sr. Proprietário,
Não venda a sua casa sem falar comigo!

Contacte-me!
MÁRIO NICOLAU
969 342 770 | mnicolau@remax.pt

REMAX INN 2
Avenida Vítor Gallo
Nº 124
2430-174 Marinha Grande
☎ 244 234 602

RE/MAX

FUTEBOL

TRIUNFO (CON)DEIXA MARINHENSE MAIS PERTO DO OBJETIVO

O Marinhense regressou aos triunfos caseiros no Campeonato de Portugal ao bater o Condeixa por 1-0, num resultado que teve tanto de justo como de sofrido e que reforçou o 5.º lugar da equipa vidreira na série E, posição que garantirá a disputa da fase de acesso à Liga 3. Miguel Baptista marcou o golo e o guarda-redes Tomás Bozinoski defendeu um penálti

A primeira parte do jogo foi disputada a bom ritmo, com predominância do Marinhense que marcou o golo que viria a valer o triunfo, aos 25 minutos, na sequência de uma jogada apoiada pela direita do ataque, que culminou com o passe recuado para Miguel Baptista finalizar com remate certeiro. Antes, André Sousa e Cláudio Ribeiro ameaçaram o golo e o capitão conseguiu mesmo colocar a bola na baliza adversária, em lance invalidado por pretensão fora de jogo. O Condeixa respondeu com uma boa oportunidade que foi impedida com uma

excelente estirada do jovem guarda-redes do Marinhense, Tomás Bozinoski. O central Quichini, de cabeça, também ameaçou a baliza do Condeixa na sequência de um canto.

Já depois do golo, Leonel Alves visou a baliza forasteira, após lance individual, mas o remate saiu à figura do guarda-redes.

➤ SEIDI MUITO PERDULÁRIO

Após o intervalo, Velosa entrou para o lugar do lesionado Cláudio Ribeiro e o jovem extremo entrou a todo o gás, com

um bom lance individual a servir Seidi que não conseguiu a emenda. Foi a primeira de quatro boas oportunidades para marcar que o ponta de lança guineense desperdiçou no segundo tempo.

A velha máxima do futebol esteve quase para se aplicar no Municipal da Marinha Grande, só que Bozinoski impediu que “quem não marcou, sofresse”. Aos 69 minutos, num lance de ataque rápido do Condeixa, surgiu uma grande penalidade. Tomás Bozinoski adivinhou o lado para onde o penálti foi cobrado, esticou-se por completo e fez uma defesa sober-

ba, preservando a sua baliza inviolável.

➤ QUATRO FINAIS RUMO AO OBJETIVO INICIAL

Até ao final, o Condeixa quis evitar a derrota, mas o Marinhense não se deixou desequilibrar e manteve a preciosa vantagem que, no cômputo geral, peca por escassa, pois dispôs de ocasiões para ganhar de forma tranquila.

Depois de bater o Condeixa, um adversário direto na luta por uma vaga nos cinco primeiros lugares, ao Marinhense segue-se uma deslocação ao Vitória de Sernache, outra equipa que ainda luta por esse objetivo, na próxima de quatro verdadeiras finais que tem pela frente até ao fim desta 1.ª fase do campeonato.

Orlando Jóia

» OPINIÃO

Desporto de todos, para todos e com todos



João Teixeira

Prof. Educação Física e Coordenador do Desporto Escolar no Agrupamento de Escolas Marinha Grande Poente
Treinador do Judo Clube da Marinha Grande

“Se não puder voar, corra. Se não puder correr, ande. Se não puder andar, rasteje, mas continue em frente.” - Martin Luther King Jr.

No contexto de isolamento social gerado pela atual pandemia vivenciamos uma nova realidade com a alteração efetiva das ligações sociais em copresença e proximidade física, dos comportamentos e das aprendizagens na sociedade, nas famílias, nas escolas, nos clubes e indubitavelmente em todos os cidadãos. Abruptamente vimos alterados os hábitos de vida, as relações interpessoais e institucionais, a prática da atividade física, a alimentação, as rotinas, os procedimentos, com repercussões ao nível da saúde e bem-estar e ao nível biopsicossocial. Dimensionamos no presente e num futuro uma crise social, uma crise económica, uma crise sanitária e acima de tudo uma crise de valores formativos.

Paralelamente o impacto do confinamento, a que todos nos vimos sujeitos, ainda difícil de mensurar, afastou imensos jovens da prática regular da atividade física projetando a dimensão holística do desporto para segundo plano. O tão necessário equilíbrio interatuante entre os comportamentos do ser humano, a sua natureza biológica, as ações sociais e a formação desportiva foi rapidamente substituída por uma elevada utilização das tecnologias, por um estilo de vida sedentário e a adoção de outros mecanismos de ocupação dos tempos livres, nomeadamente o recurso à utilização dos dispositivos informáticos/tecnológicos com enorme dependência.

A sociedade perdeu as suas rotinas e nesta dimensão estão bem plasmadas todas as ações decorrentes da prática regular de Atividade Física. A OMS, em fevereiro de 2021, lançou novas recomendações para a atividade física em todas as faixas etárias, indicações presentes no Programa Nacional de Promoção da Atividade Física, da Direção-Geral da Saúde referindo o princípio de que “toda a atividade física conta” e de que “quanto mais melhor”. Esta organização, acrescenta ainda, relativamente a este período de pandemia, que se “(...) deve limitar o tempo em comportamento sedentário. A substituição do tempo sedentário por atividades físicas de qualquer intensidade (inclusive de baixa intensidade) proporciona benefícios para a saúde.”

Este paradigma biopsicossocial causado pela SARS-COV-2 tem gerado um conjunto de processos disruptivos enfatizando as vulnerabilidades. “São desigualdades sociais múltiplas: económicas, educativas, de género, étnico-raciais; desigualdades no trabalho, nas liberdades, nos direitos, de cidadania, e outras. Além de múltiplas, essas desigualdades interligam-se entre si, de formas complexas, por vezes paradoxais, e produzem várias injustiças sociais e diversos tipos de discriminações.” (Costa)

As recomendações emanadas pela DGS, orientação (036/2020) procuraram estabelecer as medidas de prevenção e controlo a implementar no desporto permitindo um regresso progressivo à prática regular da atividade física. Rapidamente de forma resiliente, todos os agentes desportivos colocaram em marcha o seu Plano de Ação. Foi necessário uma intervenção alicerçada em três pilares, a Resiliência, a Responsabilidade e o Reajuste, através de novas estratégias e metodologias primando e mantendo o tão necessário distanciamento social.

Como referimos anteriormente, o atual contexto de confinamento e o receio de regresso à prática presencial, afastou muitos dos jovens nos escalões de formação, esta tendência é corroborada no documento da União Europeia que “destaca ainda a preocupação crescente dos especialistas na paragem qua-

se por completo da prática desportiva competitiva nos escalões jovens, receando-se que uma prolongada paragem possa, para além de impedir o natural progresso desportivo, provocar graves distúrbios na saúde mental, no estilo de alimentação e na saúde de uma forma geral a longo prazo”.

Vivemos neste momento em Portugal o segundo período de confinamento, projetando os clubes para a necessidade urgente de estarem ativos, sensíveis, empenhados de forma comprometida em envidar-se a fim de garantirem condições para que todos os cidadãos possam desenvolver as atividades potenciando o valor formativo e educativo da Educação Desportiva.

Urge erguer e alicerçar um pilar de cidadania ativa e participativa através do desporto, remetendo a necessidade para que todos de forma reflexiva e ativa sejamos agentes transformadores, valorizando e apropriando-nos da riqueza formativa do desporto que nos tornará mais capazes de sermos mais resilientes, mais cooperativos, de criar sinergias e ultrapassar os novos e complexos desafios com que nos deparamos.

Não vamos deixar cair os valores do desporto e acreditamos nas palavras de Nelson Mandela: “O desporto tem o poder de mudar o Mundo”.

Agora, mais que nunca, o desporto deverá ser de todos, para todos e com todos. ✎

ATLETISMO

NACIONAL COM ESPERANÇAS MARINHENSES

Rodrigo Agostinho e Ema Paulo foram os atletas que participaram no passado sábado, dia 27 de fevereiro, no Campeonato Nacional de Esperanças em Pista Coberta, em representação do Clube de Atletismo da Marinha Grande.

A prova decorreu na pista coberta de Pombal, onde o atleta Rodrigo Agostinho competiu na manhã de sábado, no salto em comprimento, conseguindo o 10.º lugar, com o melhor salto a registar 6,67m.

Já Ema Paulo competiu no domingo ao início da tarde na prova de salto com vara classificando-se no 6.º posto, a ultrapassar a fasquia a 2,40m.

Em nota de imprensa, o Clube parabeniza os atletas e os treinadores Miguel Lucas e George Silva “pelos resultados e pelo empenho nas suas preparações para as competições”. ✎

FUTEBOL

PIO JÚNIOR REFORÇA ATAQUE DO MARINHENSE

O guineense Pio Júnior é mais um reforço de inverno do Marinhense na ponta final da 1.ª fase do Campeonato de Portugal, em que o clube da Portela procura terminar entre os 5 primeiros da série E, para depois ir disputar os lugares de acesso à nova competição maior da Federação Portuguesa de Futebol, a Liga 3. O possante avançado, de 31 anos, representava o Anadia, líder da série D da prova, onde esta época alinhou em 16 jogos e marcou 3 golos.

Com formação no Estrela da Amadora, passou por clubes como Olivais Sul, Damaiense, Odivelas e Atl. Reguengos antes de em 2013 rumar ao estrangeiro. Começou por representar o Benfica de Macau, sagrando-se vice-campeão da liga macaense, seguiu para o Chipre, onde se sagrou campeão da 2.ª divisão, depois jogou numa liga secundária em Inglaterra e em 2016 regressou ao Oriente, desta feita para representar o Sporting de Macau, obtendo o 3.º lugar da Liga.

Desde que em 2016 regressou a Portugal, Pio Júnior já representou Cinfães, Fátima, Sintrense, U. Santarém, 1.º de Dezembro, Anadia e agora é a vez de vestir de alvinegro na cidade vidreira.

Na passada segunda feira frente ao Condeixa, foi suplente e nos momentos finais esteve junto à linha de meio-campo para entrar, mas a partida terminou antes que se concretizasse a sua estreia em campo pelo emblema marinhense. Quem deixou a Portela foi o jovem lateral esquerdo Edgar Alves, que esta época raramente foi opção e irá agora representar o Portomosense, quando o campeonato distrital for reatado. ✎

ANDEBOL

SIR REGRESSA COM DERROTA CASEIRA INESPERADA

A SIR 1.º Maio voltou a jogar para o campeonato nacional da 1.ª divisão feminina de andebol, depois de mês e meio de paragem forçada pela pandemia de Covid-19. A equipa marinhense perdeu (21-26) na receção à Assomada

A SIR 1.º Maio/ADA CJB foi surpreendida pelas lisboetas da Assomada que, na Marinha Grande, conseguiram a primeira vitória da época para o campeonato, após perderem os seis primeiros jogos que disputaram. Já a SIR 1.º Maio obteve a sexta derrota, também em sete jornadas disputadas.

A SIR foi mais forte na 1.ª parte, chegando ao intervalo a vencer por 13-10. O jogo parecia lançado para o triunfo marinhense, mas após o descanço tudo mudou.

➤ SEGUNDA PARTE PAUPÉRRIMA PARA A SIR

A segunda parte foi desastrosa para o conjunto orientado pelo prof. Frederico Santos. Em poucos minutos, a Assomada deu a volta ao resultado, passando para a frente após um “score” de 1-5, chegando aos 14-15. A partir daí a SIR nunca mais chegou à vantagem, começando por ver o adversário chegar aos 16-19. Seguiu-se o que parecia ser a reação da formação de Picassin, que chegou ao 18-19, no entanto a Assomada rapidamente repôs os três golos de vantagem nos 18-21. Depois, foi o gerir e ampliar do triunfo pela equipa

visitante, conseguindo um triunfo confortável por 21-26.

Na SIR 1.º Maio destacaram-se no ataque na primeira parte a angolana Francisca João e Neuza Valente, mas na segunda parte só as jovens, pequenas e velozes Joana Correia e Vera Costa é que foram concretizando.

No final, Francisca João marcou 6 golos, Neuza Valente, Joana Correia e Vera Costa marcaram por 4 vezes cada, Diana Ferreira fez 2 golos e Adriana Bastos marcou 1 golo.

Para a SIR 1.º Maio/ADA CJB seguiu-se uma deslocação a São Pedro Sul para defrontar a aguerrida equipa da Academia local, estreante na 1.ª divisão, antes de receber as vizinhas e rivais da Juve Lis.

Orlando Jóia

JUDOCAS APRENDEM COM OLÍMPICO MARINHENSE

NUNO SARAIVA DÁ TREINO ONLINE

Em tempos de pandemia, o Judo Clube da Marinha Grande reinventou-se e adaptou os seus treinos para o formato digital. Esta sexta feira o treino online vai ser dado pelo judoca olímpico Nuno Saraiva, que poderá desta forma partilhar os seus conhecimentos e experiências

Através do projeto Jud(on), e com recurso à utilização e potenciação das novas ferramentas tecnológicas em contextos virtuais de aprendizagem, de comunicação e interação, tem sido possível ao Judo Clube da Marinha Grande (JCMG) manter a sua prática regular diária para todos os escalões de formação e competição.

“A experiência tem sido muito gratificante e tem tido enorme adesão por parte dos judocas e das famílias”, como referiu ao JMG o professor João Teixeira, treinador do clube marinhense.

Assente neste projeto, o JCMG aceitou o desafio de partilhar a sua experiência e ensinamentos num treino de judo online que vai juntar quatro clubes nacionais: além do Judo Clube da Marinha Grande, vão participar na sessão o Ginásio Clube Português, a Academia de Judo do Barreiro e o Clube Recreativo

Charnequense.

A iniciativa está agendada para esta sexta feira, dia 5 de março, com início às 19h, na Plataforma Zoom, e será de acesso livre e gratuito uma vez que será também transmitida na página de Facebook do clube marinhense.

O treino, que permitirá uma dinâmica diferente e à distância, terá como convidado o jovem judoca marinhense Nuno Saraiva que não hesitou em aceitar o repto. “O Judo caracteriza-se por ser uma modalidade de resiliência e de superação, baseada na cooperação e na ação comprometida de todos”, recorda o judoca olímpico, acrescentando que “o momento pandémico em que vivemos temos obrigado a reinventar a modalidade, num contexto virtual, potenciando os valores formativos do Judo assim como o seu papel preponderante na promoção da atividade física regular”.



De referir ainda que esta é uma iniciativa que o JCMG pretende replicar com outros clubes e modalidades, e que integra uma ação articulada com os parceiros com o desígnio de “valorizar a importância da atividade física, aproximando todos os judocas apesar do atual confinamento”.

Nestes treinos online podem participar crianças a partir dos 3 anos de idade, em contexto familiar. ✎

COVID-19

MARINHA GRANDE HÁ UMA SEMANA SEM VÍTIMAS MORTAIS

O número de casos ativos de infeção por coronavírus no concelho da Marinha Grande baixou drasticamente na última semana. Entre os dias 23 de fevereiro e 2 de março, passámos de 106 infeções ativas para 36, segundo os dados revelados pela Comissão Distrital de Proteção Civil de Leiria, e não houve registo de novos óbitos associados à doença

Esta quarta-feira, 3 de março, data de fecho desta edição, o concelho da Marinha Grande não registava qualquer novo caso de infeção por coronavírus. Haviam sido registadas mais 14 recuperações, o que fez baixar o número de casos ativos de 50 para 36. Também o número de óbitos se manteve inalterado, nas 46 vítimas mortais, desde há uma semana.

Segundo o relatório emitido na madrugada de quarta-feira pela Comissão Distrital de Proteção Civil de Leiria, e respeitantes às 24 horas anteriores, a Marinha Grande continuava com um total de 1670 infetados desde o início da pandemia, e tinha 1588 pessoas recuperadas.

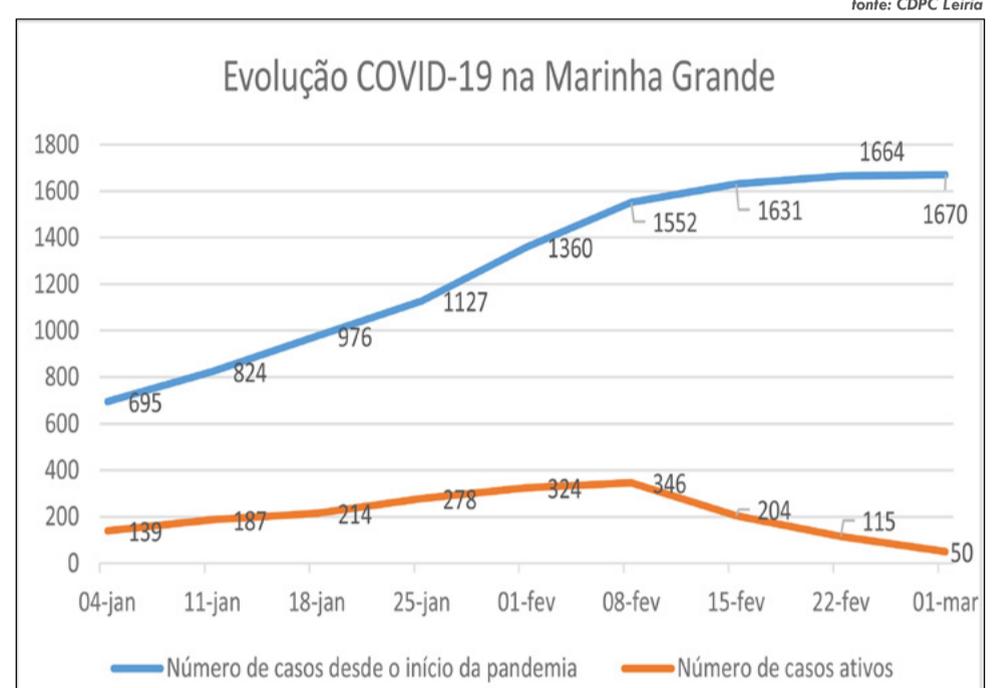
Refira-se que o concelho da Marinha Grande registou uma redução do risco de contágio da COVID-19 de elevado para moderado (120-239,9). Segundo o relatório emitido segunda-feira pela Direção Geral da Saúde, no que respeita

à incidência cumulativa a 14 dias, considerando o período de 10 a 23 de fevereiro, a Marinha Grande apresentava uma incidência de 182 novos casos por 100 mil habitantes (há uma semana era de 288, com base nos 14 dias anteriores).

De referir ainda que entre os dias 23 de fevereiro e 2 de março, a Marinha Grande registou uma diminuição de 70 casos ativos, não houve registo de óbitos, teve mais 5 novos casos de infeção e um total de 75 pessoas recuperadas da doença.

No distrito, registaram-se pelo segundo dia consecutivo apenas 8 novos casos de infeção, mas note-se que desta vez não houve atualização de dados dos concelhos pertencentes aos Agrupamentos de Centros de Saúde Pinhal Interior Norte e Oeste Norte.

Havia, assim, um total de 25328 infe-



tados desde que foi decretada a pandemia; mais 97 recuperações (23452 no total); e mais 3 vítimas mortais a lamentar, duas das quais em Leiria e uma em Pombal, o que fez subir para 743 o total de óbitos no distrito de Leiria.

Os casos ativos mantiveram a tendência de diminuição e eram 1133, menos 92 que no dia anterior. O relatório dava conta de novos casos de infeção em ape-

nas dois concelhos: Leiria, com mais 5 casos, e Pombal com mais 3.

Já as recuperações haviam sido registadas em Leiria (45), Pombal (20), Marinha Grande (14), Porto de Mós (10) e Batalha (8).

Quanto a casos ativos de infeção, Leiria tinha 184, seguido de Pombal (146), Porto de Mós (37), Marinha Grande (36) e Batalha (15). ↵

Pub

ANÁLISES CLÍNICAS
Virgílio Roldão

Av. Dr. José H. Vareda, 24-A • 2430-307 MARINHA GRANDE
Telef. 244 502 421 • Fax 244 561 909
laboratorio@virgiloroldao.com • www.virgiloroldao.com

ACORDOS COM TODAS AS ENTIDADES DE SAÚDE
ABERTO AOS SÁBADOS
DIREÇÃO TÉCNICA: Dra. Filomena Cabêdo e Lencastre

Associação de doadores benévolos de sangue do concelho da MARINHA GRANDE

Vamos dar VIDA dando Sangue

1.ª e última terça-feira do mês
10h30 às 12h30 e das 15h às 17h30

Agora também em horário pós-laboral **Telefone: 244 504 818**

Cristal Saúde Rui Franco

www.cristalsaude.com

Podosposturologia
Osteopatia Estrutural
Terapia Sacro-Craniana
Taping Miofascial
Terapia por Ondas de Choque

Nutrição - Ana Guerra
Mesoterapia
Cinesioterapia Respiratória
Pilates Clínico
Reabilitação em Neurologia

Edifício Cristal Park - Estrada de Leiria n.º 233 - Fracção M - 2430-091 Marinha Grande tel. 244 577 256
telm. 961 346 639 / 912 250 340 geral@cristalsaude.com horário 9h00/12h30/14h00/20h00

LEONÓPTICA
óptica médica, lda

Com vários anos de experiência no ramo da óptica a nossa equipa aconselha sempre o melhor para os seus olhos. Marcamos consultas de oftalmologia, optometria e contactologia.

Especialista em lentes progressivas.

Av. Vitor Gallo, 104 - 2430-174 Marinha Grande - t. 244 567 157 f. 244 542 199

Combate às dores

Dr. Sérgio Bento
SOFROLOGIA - RELAXOTERAPIA
FAC. LIVRE MED. NATURAIS PARIS

• COLUNA • ARTICULAÇÕES
• ENXAQUECA
• CIÁTICA • STRESS

Marcação de consulta: 962 638 905
Av. Eng.º Arala Pinto, N.º 46 • 2430 Marinha Grande

Farmácias de Serviço



Marinha Grande

5.ª - Roldão - 244 502 641

6.ª - Moderna - 244 502 834

SÁB. - Duarte - 244 503 024

DOM. - Sta. Isabel - 244 575 349

2.ª - Guardiano - 244 502 678

3.ª - Central - 244 502 208

4.ª - Roldão - 244 502 641

Jogos Santa Casa

Totoloto

Sorteio de sábado:

18 - 29 - 35 - 37 - 41 + 2

Sorteio de quarta feira (24 fevereiro 2021):

21 - 25 - 40 - 44 - 48 + 8

Euromilhões

Sorteio de sexta feira:

6 - 12 - 22 - 29 - 33 + *6 *11

Sorteio de terça feira:

2 - 19 - 24 - 26 - 49 + *6 *7

M1lhão

LKJ 14470

Lotaria Clássica

1.º Prémio 28891

2.º Prémio 10738

3.º Prémio 21783

Lotaria Popular

1.º Prémio 05896

2.º Prémio 77240

3.º Prémio 71733

4.º Prémio 44609

POLÍTICA

INDEPENDENTES QUEREM ALTERAR LEI ELEITORAL

Após a reunião decorrida no último sábado, 27 de fevereiro, em S. João da Pesqueira, os autarcas eleitos por Grupos de Cidadãos Eleitores nas Câmaras Municipais solicitaram audiências aos partidos políticos e deputados com assento na Assembleia de República. O objetivo é poderem nesses encontros dar a conhecer a sua posição a respeito da recente alteração à Lei Eleitoral dos Órgãos das Autarquias Locais e exigir que até ao próximo dia 31 de março se promova a

alteração da referida lei.

Nesse sentido, os representantes dos autarcas independentes Manuel Cordeiro (S. João da Pesqueira), Rui Moreira (Porto), Adelaide Teixeira (Portalegre) e Aurélio Ferreira (vereador na câmara da Marinha Grande e presidente da Associação Nacional de Movimentos Autárquicos Independentes) vão reunir esta manhã na Assembleia de República com representantes do Partido Socialista, do CDS-PP e do PCP. ⚡

POLÍTICA

AUTARQUIA COM SALDO DE GERÊNCIA DE 11,4 MILHÕES

11,4 milhões de euros é o valor do saldo de gerência que a Câmara Municipal da Marinha Grande vai incorporar no Orçamento em vigor em 2021 e que foi aprovado na sessão da Assembleia Municipal da última sexta feira, dia 26 de fevereiro. Segundo a presidente da Câmara, Cidália Ferreira, será a primeira vez que o saldo de gerência se incorpora em fevereiro, devido à

alteração feita à lei do Orçamento de Estado que introduziu esta possibilidade antes da aprovação dos documentos de prestação de contas de 2020 pelas respetivas Assembleias Municipais. Explicou ainda que os valores agora inscritos decorrem do que já estava no orçamento como verbas a reforçar e cujas prioridades já estavam aprovadas. ⚡

DE 8 A 12 DE MARÇO

SINDICATOS PROMOVEM “SEMANA DA IGUALDADE”

A Comissão de Igualdade da União dos Sindicatos do Distrito de Leiria vai dinamizar entre os dias 8 e 12 de março a “Semana da Igualdade”, sob o lema “Defender a Saúde / Dignificar o Trabalho / Avançar na Igualdade!”.

Para a Comissão, os problemas e reivindicações das mulheres trabalhadoras “estão na ordem do dia” e terão uma visibilidade acrescida com a comemoração do Dia Internacional da Mulher Trabalhadora já na próxima segunda feira, dia 8.

Para esse dia está agendada uma ação de denúncia pública, que terá lugar a partir das 16h30, no Largo junto ao Tribunal do Trabalho, em Leiria, que compreenderá depoimentos de trabalhadoras, bem como um momento cultural com declamação de poesia.

Ao longo da próxima semana os Sindicatos vão estar ainda junto das empresas e de outros locais de trabalho “denunciando injustiças e desigualdades que afetam em especial as mulheres”. ⚡

COMEIRA

“POESIA AO SERÃO” DE REGRESSO

Desde novembro de 2018, que a Associação Cultural e Recreativa da Comeira vem dinamizando a iniciativa “Poesia ao Serão”, juntando quinzenalmente largas dezenas de amantes das letras, em particular do estilo poético.

A pandemia de COVID-19 obrigou os responsáveis a suspender os encontros poéticos em outubro do ano passado e a fechar as portas da associação, mas a vontade de debater a poesia, de declamar e de falar sobre os poetas falou mais alto e as sessões foram retomadas em fevereiro, agora através das plataformas digitais.

A próxima sessão da “Poesia ao Serão” tem encontro marcado para dia 10 de março, a próxima quarta feira, às 21h30, e o respetivo link de acesso à Plataforma Zoom será disponibilizado nos próximos dias na página de Facebook da ACR Comeira.

Ao nosso jornal, o presidente da Direção da ACR Comeira, Carlos Franco, justificou em verso a importância desta iniciativa e do seu retomar, mesmo à distância:

“Poesia ao serão porquê?
Porquê poesia? E ao serão?
Porque é urgente manter os laços,
Porque é urgente guardar os afetos,
Porque é urgente o amor,
Porque é urgente sobreviver”.
De referir que a iniciativa é de participação livre e gratuita. ⚡

ESTÁ A PENSAR MUDAR DE CASA?

Incluindo aos fins de semana!

Contatos:

965 609 348

913 698 878

www.jornaldamarinha.pt



Agradecimento

Adelina Adão de Jesus

74 anos
Residia na Várzea
Falecida a 1/03/2021

Suas filhas, genros, netos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que lhes manifestaram o seu pesar.



Agradecimento

Álvaro Monteiro

69 anos
Residia nas Trutas
Falecido a 1/03/2021

Seus filhos, nora, netos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que lhes manifestaram o seu pesar.



Agradecimento

Palmira Filipe Rodrigues

97 anos
Residia na Guarda Nova
Falecida a 26/02/2021

Seus filhos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que lhes manifestaram o seu pesar.



24.º Ano de Eterna Saudade

Maria Selidade Gregório Marques

Residia em Albergaria
Falecida a 7/03/1997

Seu marido e filhos recordam-na com eterna saudade, pela passagem do 24.º ano do seu falecimento.

Pub

VENDE-SE NO ALGARVE

Terreno para quinta com aproximadamente 11.500 metros quadrados para construção ou reconstrução.

Paderne - a 5 minutos da A1 (aprox.).
Portagem A2 à vista. A 10 minutos da EN125 (aprox.).
A 15 minutos de Albufeira e Olhos D'Água (aprox.).

TRATA O PRÓPRIO: 912 644 474

Agradecimento

Natércia Piedade Pinto Silvestre do Amaral Fernandes

84 anos
Residia em S. Pedro de Moel
Falecida a 18/02/2021

Seu marido, filhos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que lhes manifestaram o seu pesar.

Agradecimento

Natércia Piedade Pinto Silvestre do Amaral Fernandes

84 anos
Residia em S. Pedro de Moel
Falecida a 18/02/2021

"A todos quantos manifestaram amizade e carinho pela Natércia, sobretudo na fase final da sua vida, em que a doença se agravou, o seu marido, filhos, noras, genros e netos, deixam um profundo agradecimento."

Obrigado!

Pub

Mais máquinas ao seu dispor

ENTR LAV

LAVANDARIA SELF-SERVICE

ESTAMOS NA RUA D. JOÃO VENÂNCIO - JUNTO AO IMAGRAN

ARRENDA-SE

Quarto a cavalheiro. Serventia, cozinha e garagem

Contactos: 965 566 867/244 567 438

HOMEM, 73 ANOS, SINCERO, PROCURA COMPANHEIRA OU AMIZADE.

Telefone: 916 968 111

Pub

Associação Protetora de Animais da Marinha Grande

Contactos: 919 737 733 / 966 226 308

E-mail: apamg.geral@gmail.com

PT50 0033 0000 4527 8192 4340 5

Juntos somos melhores!



Depósito Legal N° 80254/94
Registo na ERC N° 100103
Preço avulso: 1,20 euros
Série de 26 números
(6 meses): 15,00 euros
O pagamento é sempre adiantado

Fundador
José Martins Pereira da Silva

Diretor
António José Ferreira
ajferreira@jornaldamarinha.pt

Redação
António José Ferreira (CP 1746A),
Carla Fragoço (CP 4739A),
Alice Marques, Adriano Paiva e
José Manuel André

Colunistas

Joaquim João Pereira, Henrique Neto, Pedro Silva, Sérgio Bento, Armando Constâncio, Ana Patrícia Nobre, Nuno Cruz, Ernesto Silva, Luís Neto, Isabel Antunes, João Paulo Pedrosa, Jorge Santos, João Cruz

Composição e paginação
Redação

Serviços Comerciais e Publicidade
Mónica Matias (244 502 628)

Serviços Administrativos e Assinaturas
Mónica Matias
monica@jornaldamarinha.pt
Travessa Vieira de Leiria, 9 - 2430-276 Marinha Grande
Telefone: 244 502 628
E-mail: jmg@jornaldamarinha.pt

Proprietário
Jornal da Marinha Grande, Lda.

Contribuinte
502 963 905

Capital Social

24.939,90 euros

Detentores de mais de 5% do capital social

António José Lopes Ferreira e João Carlos Cunha da Cruz

Gerência

António José Lopes Ferreira

Sede do Editor

Travessa de Vieira de Leiria, n.º 9
2430 Marinha Grande

Sede da Redação

Travessa de Vieira de Leiria, n.º 9
2430 Marinha Grande

Sede do Impressor

Gráfica Diário do Minho - Braga
Rua Santa Margarida, 4 - A, 4710-306 Braga

Os artigos e as cartas ao director, ao abrigo do artigo 31, n.º 4 e 5, não vinculam o director, o editor ou a entidade proprietária do jornal, sendo da única e exclusiva responsabilidade do seu autor

- O dia de saída do jornal é à quinta feira, excepto quando coincida com um feriado, passando para o dia imediatamente seguinte.
- O Estatuto Editorial pode ser consultado em www.jornaldamarinha.pt/index.php/estatuto-editorial

Este jornal está à venda nos seguintes locais:

- Marinha Grande:** Jormaleiro, Jormalinho, Tabacaria "Pierrot", HVA Papelaria, Repsol, Café Cantinho do Engenho, Tabacaria do Cristal Atrium, Gasogagest, Intermarché, Posição e Velocidade (BP), Papelaria Rumo, Repsol - Amieirinha, Leonilde de Jesus Franco Sousa, Livros e Companhia e Pingo Doce Embrã (Imbatível Palpite)
- Garcia:** Loja da Cláudia
- Vieira de Leiria:** O Quiosque e Café Liz
- Praia da Vieira:** JR Moreira
- Albergaria:** Posto da Repsol
- S. Pedro de Moel:** Pastelaria Arco-Íris (Costa e Caetano)
- Pataias:** Papelaria Central

Este jornal é membro da API



Tiragem média: 14.000 exemplares/mês (3.500 por edição)

ESTE JORNAL É IMPRESSO NA GRÁFICA DIÁRIO DO MINHO BRAGA



PRAIA DA VIEIRA

CÂMARA MUNICIPAL ASSEGURA INSTALAÇÃO DE CAIXA ATM

O edifício do antigo Posto dos Correios, situado na Avenida Marginal da Praia da Vieira, vai ter um equipamento de ATM após a retirada da anterior caixa multibanco pela entidade bancária sua proprietária.

A instalação do novo equipamento será assegurada pela Câmara Municipal da Marinha Grande.

Em nota de imprensa, a autarquia faz saber que a colocação e gestão do equipamento ATM será feita pela SIBS, através do Acordo de Cooperação que foi aprovado na reunião de câmara da última segunda feira, dia 1 de março.

Para o Município fica garantido, desta forma, "um serviço essencial à população residente, sendo também um contributo essencial ao comércio local".



VIEIRA DE LEIRIA

29 BOMBEIROS VACINADOS CONTRA A COVID

Metade do efetivo da corporação de Bombeiros Voluntários de Vieira de Leiria já foi vacinada contra a COVID-19. Os 29 elementos receberam a primeira dose da vacina nos dias 15 e 19 de fevereiro.

Numa nota publicada nas redes sociais, a corporação lamenta que apenas tenha sido vacinado metade do efetivo, mas congratula-se pelo arranque do processo de vacinação.

"Apesar de não ser o desejado por este Corpo de Bombeiros, dado que o ideal seria o efetivo todo do Corpo de Bombeiros, consegue-se assim de alguma forma dar início a um processo no que respeita à segurança dos operacionais na luta contra o COVID-19".

RIO LIS

"OS VERDES" QUESTIONAM GOVERNO SOBRE DESCARGAS ILEGAIS

A deputada Mariana Silva, do Grupo Parlamentar "Os Verdes", entregou na Assembleia da República uma pergunta ao Governo, através do Ministério da Agricultura e do Ministério da Ambiente e Ação Climática, sobre as recorrentes descargas que influenciam a poluição da bacia hidrográfica do Rio Lis

Para o Partido Ecologista "Os Verdes", o ambiente e as populações "não podem continuar a assistir à impunidade e ao laxismo no que toca às já famosas descargas que influenciam o grave problema de poluição da bacia hidrográfica do Rio Lis", considerando "urgente a articulação com os agentes locais", nomeadamente os produtores agropecuários, para que "se encontrem as respos-



tas necessárias e efetivas para terminar com a poluição dos recursos hídricos na região".

A parlamentar quer saber quantas denúncias, contraordenações e processos-crime já foram identificados este ano, associados a descargas ilegais na região da bacia hi-

drográfica do rio Lis; qual a justificação para que o Governo abandone a solução de construção de uma ETES, em articulação com os produtores; e, por fim, qual o ponto de situação do estudo realizado pela AdP Energias e que resultados existem atualmente.

www.rcm.com.pt

Automatize o seu portão
evite a chuva e o frio

Portão Int. de garagem
Até 8m² 200€
De 8,5m² a 12m² ... 280€
Inclui 2 comandos

ALG Automatismos, 20 anos a automatizar portões

Embra - Marinha Grande - junto ao Pingo Doce

geral@algautomatismos.com • Escritório: 244 502 047 • Armando: 917 525 662 • Sara: 917 460 455

